

Sarna sarcóptica em porquinho-da-india (*cavia porcellus*): relato de caso

Sarcoptic mange in a guinea pig (*cavia porcellus*): a case report

DOI:10.34117/bjdv7n10-170

Recebimento dos originais: 07/09/2021

Aceitação para publicação: 15/10/2021

Aishá Ingrid de Sousa Brito

Discente do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário UNIFTC,

E-mail: aisha.ingrid@hotmail.com

Mirela de Souza Lima

Discente do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário UNIFTC,

E-mail: mirelalima10@hotmail.com

Gabriela Gusmão Pereira Pires

Discente do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário UNIFTC,

E-mail: gabrielagusmao5@gmail.com

Rebeca Iaínia da Silva Pereira

Discente do curso de Medicina Veterinária pelo Centro Universitário UNIFTC,

E-mail: rebecaiainia01@gmail.com

Pamela Silva de Almeida

Médica Veterinária graduada pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), pós graduada em Patologia Clínica pelo Instituto Brasileiro de Veterinária (IBVET),

E-mail: pamela_almeida92@hotmail.com

RESUMO

A Sarna sarcóptica é uma dermatopatia comum na rotina de animais domésticos. Apesar de não ser espécie-específica do porquinho-da-índia, o ácaro *Sarcoptes scabiei* foi observado nessa espécie em um paciente atendido em um Centro Veterinário 24 horas, no município de Vitória da Conquista - BA. A apresentação da doença se dá através da formação de crostas úmidas, lesões cutâneas, que podem variar desde pequenas áreas eritematosas e alopecias com intenso prurido até infestações mais extensas, causando acentuada perda de pelos, seborreia e hiperqueratose, perda na pelagem em diversas regiões e até mesmo no focinho. Desta forma, foi realizada a completa avaliação do paciente, desde a anamnese até o exame de citologia de raspado de pele para o diagnóstico definitivo.

Palavras-chave: Ácaros, porquinho-da-índia, escabiose, *sarcoptes scabiei*.

ABSTRACT

Sarcoptic mange is a common dermatopathy in routine domestic animals. Although it is not a specific species of the guinea-pig, the *Sarcoptes scabiei* mite was observed in this species in a patient seen at a 24-hour Veterinary Center in the city of Vitória da Conquista - BA. The presentation of the disease occurs through the formation of wet crusts, skin

lesions that may vary from small erythematous and alopecic areas with intense itching to more extensive infestations, causing severe hair loss, seborrhea and hyperkeratosis, loss of coat in several regions and even in the snout. Thus, a complete evaluation of the patient was performed, from anamnesis to the cytology examination of skin scrapings for definitive diagnosis.

Key-words: mites, guinea pig, scabies, sarcoptes scabiei.

1 INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI, observa-se que 30% da rotina clínica da Medicina Veterinária corresponde ao atendimento de dermatopatias, sendo a sarna sarcóptica ou escabiose uma afecção frequente em animais de companhia. Essa caracteriza-se por ser uma doença cutânea contagiosa causada por ácaros escavadores (*Sarcoptes scabiei*) pertencente à família Sarcoptidae, que afeta uma ampla diversidade de animais domésticos e silvestres (MAXIMIANO, 2014).

Sabe-se que ocorre quando as fêmeas adultas escavam galerias na pele, provocando espessamento da epiderme com formação de crostas úmidas, lesões cutâneas, que podem variar desde pequenas áreas eritematosas e alopecias com intenso prurido até infestações mais extensas, causando acentuada perda de pelos, seborreia e hiperqueratose, perda na pelagem em diversas regiões e até mesmo no focinho. Como também, é de suma importância observar que o prurido intenso pode mascarar as lesões primárias com o aparecimento de feridas provocadas pelo coçar ou mordiscar (CUBAS, 2014).

O método de diagnóstico mais utilizado a microscopia de raspado de pele para a identificação de ácaros e ovos. Assim, o tratamento tem como base o uso de ivermectina a dose de 0,2 mg/kg podendo ser administrado através das vias: oral, subcutânea ou tópica, com duração de 10 a 14 dias (HLINICA, 2018). Dessa forma, o presente trabalho objetivou-se relatar um caso de sarna sarcóptica em um porquinho da índia, apesar do acaro *Sarcoptes scabiei* não ser específico da espécie apresentada, foi observada esta ocorrência.

2 METODOLOGIA

Foi atendido em um hospital 24 horas no município de Vitória da Conquista – Bahia, um porquinho da índia (*Cavia porcellus*) de um ano e quatro meses de idade, pesando 600 gramas. Durante a anamnese, os tutores relataram como queixa principal, queda excessiva de pelos na região do pescoço até a cauda, com bastante prurido que era intenso no período da noite acompanhado de tremores. Todas as patas apresentavam

edema e eritema, sendo mais intenso nas patas traseiras e as lesões na pele estavam mais intensas nas regiões próximas ao ouvido e pescoço (Figura 1). A tutora realizou por conta própria o tratamento com cetoconazol por alguns meses obtendo melhoras significativas, porém com reincidência em um período curto de tempo. O animal não apresentou perda de apetite, sendo que sua dieta era composta por 60% feno e 20% ração e 20% verduras.

Foi solicitado o exame citológico, sendo feito um raspado de pele onde utilizou-se o método macroscopia direta e microscopia.

Figura 1. Lesões de pele em porquinho da índia.



Fonte: Arquivo Pessoal.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na análise microscópica observou-se os ácaros de *Sarcoptes* sp, que apresentavam corpo globoso, patas curtas e espinhos dorsais.

Figura 2. Ácaros de *Sarcoptes* sp em análise microscópica



Fonte: Arquivo Pessoal

Foi indicado inicialmente o tratamento tópico com a utilização do Revolution 6%, sendo repetida a aplicação a cada 28 dias como forma de prevenção, além da limpeza diária das patas com clorexidina degermante a aplicação da pomada vetaglos em seguida a cada 24 horas por 15 dias. Via oral, foi administrado a vita vet C por 60 dias para melhoria da imunidade do animal. Foram realizadas 4 aplicações de ivermectina com intervalo de 7 dias entre as aplicações, com dose de 0,5 mg/kg via subcutânea. Ao final do período de tratamento obteve-se recuperação total do paciente.

Em porquinhos-da-índia que vivem em contato com outros animais a sarna é dos problemas dermatológicos mais frequentes, logo, deve-se ter cuidado com o manejo e principalmente a higienização do ambiente em que o animal vive, além de evitar contato do mesmo com outros animais que possam trazer endoparasitas e ectoparasitas.

4 CONCLUSÕES

A Sarna sarcóptica apesar de não ser específica da *Cavia porcellus* foi diagnosticada nesses pacientes. Sabe-se que a principal via de infecção é o contato direto com animais portadores da doença, principalmente quando cães e gatos convivem no mesmo ambiente. Desta forma, deve-se ter cuidado com o manejo e higienização do ambiente em que o animal vive, como também evitar contato do mesmo com outros animais portadores endoparasitas e ectoparasitas.

REFERÊNCIAS

CUBAS. **TRATADO DE ANIMAIS SELVAGENS-MEDICINA VETERINÁRIA** - 2 Vol. Grupo GEN, 2014. 978-85-277-2649-8. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2649-8/>. Acesso em: 11 de setembro de 2021.

HLINICA, K. A. **DERMATOLOGIA DE PEQUENOS ANIMAIS**: Grupo GEN, 2018. 9788595151628. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151628/>. Acesso em: 11 de setembro de 2021.

MAXIMIANO, I. **ESTUDO DE ECTOPARASITAS NO PORQUINHO-DA-ÍNDIA E NOUTROS PEQUENOS ROEDORES DOMÉSTICOS**. Universidade de Lisboa, p. 62–63, 2014.